

APRESENTAÇÃO

O atual número da revista *Aufklärung* traz estudos que abarcam uma plêiade de escritores de larga envergadura, tais como Dostoiévski, Kafka, João Cabral de Melo Neto, João Guimarães Rosa e Anne Carson. Eles aparecem entrelaçados, em grande parte, com reflexões elaboradas em torno de pensadores como Kant, Nietzsche, Heidegger, Walter Benjamin e Gadamer.

Esses estudos, no entanto, carregam consigo o tema “filosofia e literatura”, cuja relação tão complexa se desdobra ao longo de nossa história desde o aparecimento da filosofia com Sócrates, Platão e Aristóteles, chegando à contemporaneidade uma determinada compreensão de que poetas e pensadores moram próximos nas montanhas mais separadas.

Diante dessa compreensão, pode-se dizer que o mais difícil é encontrar-se numa disposição *entre* distância e proximidade para, a partir daí, conquistar uma medida própria em que seja permitida uma convergência em direção a um diálogo produtivo entre filosofia e literatura. O *entre*, pensado como o que reúne (aproxima) e separa (distancia), é o *mesmo*, a própria essência da linguagem

(*Dichtung*), que demarca a linha tênue entre literatura e filosofia. *Dichtung* (poesia), enquanto poder de mostrar, revelar, tornar visível, é a essência da linguagem, presente na poesia pensante e no pensamento poético que demarca toda aquela poesia (literatura) e pensamento (filosofia) capazes de mostrar, tornar visível, na linguagem e através da linguagem, a sua própria gênese e origem.

Gênese, origem, aponta para o fundamento, para o solo e o sentido que dão sustentação a algo, e este *mesmo*, este solo no qual afundam se reunindo a literatura e a filosofia, aparece como outro nos cumes dessas duas montanhas. Ambas afundam nesse mesmo e aí se encontram e se reúnem, para logo se separarem ao elevá-lo à altura dos seus cumes, cada uma ao seu modo, na particularidade de suas diferenças. Os textos aqui apresentados se propõem a mostrar uma poética do pensamento e um pensamento poético, instaurados justamente nessa linha-limiar em que filosofia e literatura podem se encontrar e revelar os seus diversos níveis de relacionamentos.

Os organizadores.